



FAMÍLIA E ESCOLA A PARCERIA QUE DEU CERTO

Com certeza! A parceria família e escola deu certo e sempre dará, desde que haja realmente a parceria.

A família é a base principal na formação e desenvolvimento da criança e do adolescente. A partir do nascimento, começam a receber a educação básica para viver em sociedade e exercer a sua cidadania, como: pedir licença, pedir desculpas, agradecer, obedecer, pedir por favor, dividir, compartilhar, respeitar-se, respeitar os pais, os colegas os mais velhos, aprende a se comportar adequadamente nos lugares, a esperar a sua vez,.....

A escola por sua vez, dará continuidade a esse processo educativo vindo da família (a chamada educação de berço) e introduzirá a formação acadêmica indispensável para a formação intelectual e profissional, além de caminhar lado a lado com a família, favorecendo e fortalecendo a formação de valores.

O que vem acontecendo ultimamente é que as famílias muitas vezes, estão perdendo a noção da sua importância e estão deixando toda a responsabilidade de educar para a escola, sendo que a verdadeira educação se dá no seio da família, principalmente através dos exemplos vivenciados pelos pais e familiares próximos, exemplos estes responsáveis pela conduta das crianças, como por exemplo: De nada adiantaria falar para o filho não fumar, não falar palavrões, não falar da vida dos outros se eles próprios o fazem.

Ao efetuar um pagamento e receber o troco errado para mais a seu favor e não devolver, burlar as leis de trânsito avançando sinais, enfim, serão esses exemplos que ficarão como verdades na cabecinha de nossos filhos, serão os que eles reproduzirão.

A educação familiar é à base de todo cidadão, a escola sozinha não faz milagres, até porque ele permanece na escola apenas por quatro horas e as outras vinte horas do dia, são com a família.

O que vemos hoje, por conta da correria atual, é que os pais estão delegando a outros essa tarefa tão importante que é EDUCAR, sendo esta tarefa de responsabilidade exclusiva dos pais e não de babás, tias, avós, sendo estas pessoas muito importantes, como apoio desse processo educativo quando seguem a mesma linha de educação.

Os pais precisam entender que o filho será amanhã o que eles 'pais', fizerem hoje por seus filhos.

Muitas vezes a escola é responsabilizada mas, não depende apenas dela a tarefa de educar.

Para haver realmente parceria entre a família e a escola, é preciso que cada um saiba exatamente quais as suas atribuições, ou seja o que é responsabilidade da escola e o que é responsabilidade da família. Nesta parceria é importantíssimo que a família "vista a camisa" da escola escolhida para colocar seu filho e a partir daí caminhar juntos sem ter atitudes adversárias, como por exemplo: Quando o filho comenta em casa que o professor chamou sua atenção por causa de comportamento inadequado, a mãe precipitadamente diz que o professor que é enjoado, chato, não tem o que fazer... com essa atitude estará motivando o filho a desrespeitar o professor, sendo que o ideal é se interar melhor sobre o acontecimento e fazer a intervenção correta, da mesma forma quando o filho não realiza uma atividade de casa por que esqueceu, ou preferiu ficar na Internet, orkut, ou saiu com o

colega, e ao ser cobrado pelo professor, a mãe ou o pai escreve um bilhete a pedido do filho, dando uma desculpa convincente como: ele (a) não estava passando bem, ou precisou sair com ele de ultima hora, enfim, abonando erradamente a falta, ou melhor, a irresponsabilidade do filho perdendo assim, a oportunidade de ensinar a responsabilidade, o compromisso, à verdade, valores fundamentais para a formação do seu caráter.

Nessa parceria, ambos tem o mesmo objetivo que é EDUCAR a criança e o adolescente num todo.

Muitas vezes na escola, ouvimos os pais preocupados e reclamando: “Eu não sei mais realizar essas tarefas, não me lembro mais desses conteúdos que estudei há tantos anos, como vou fazer para ensinar meu filho em casa? Como é que eu vou acompanhá-lo nos estudos?”.

A escola não quer que a família ensine conteúdos, pois isso é pertinente à escola fazê-lo, o que ela precisa é que os pais acompanhem seus filhos no sentido de organizá-los quanto aos horários de estudo, descanso e lazer, sendo o hábito de estudo diário, fundamental para que ele possa realizar suas tarefas com responsabilidade e autonomia. Cabe a família, apenas cobrá-lo as responsabilidades e orientá-lo, no caso de dúvidas tirá-las com o professor na escola e também orientá-lo quanto à importância da escola e dos estudos para sua vida no futuro.

Um outro aspecto muito importante é a vigilância dos materiais levados para a escola e trazidos para casa. Atualmente é grande o número de “sumiços” na escola, porque não há controle dos pais no sentido de verificar e investigar o que seus filhos carregam em suas mochilas, levando a escola a utilizar o recurso de câmeras para fiscalizar os alunos, sendo esta uma instituição de ensino.

É muito importante também, que a família valorize os trabalhos e os compromissos de seus filhos, sendo estes pertinentes a sua faixa etária e a seu nível de escolaridade, pois são nesses momentos que eles estarão desenvolvendo seus conceitos de responsabilidade, assiduidade, respeito, pontualidade. Se for banalizado seu compromisso, o que ficará registrado para ele é que não precisa ter importância e atenção com os mesmos. Como é que esse aluno se transformará num cidadão consciente e responsável com suas atribuições pessoais e profissionais?

É preciso que a família ajude seu filho a se programar, tendo como prioridade sua responsabilidade com seus estudos, pois essa é a sua ocupação atual enquanto criança e adolescente que é ser “estudante”, e precisa ser valorizada e motivada para que seja uma atividade prazerosa e com motivos de orgulho para seus pais e familiares.

Sendo assim, cada uma das partes fazendo o seu papel, juntos estaremos formando cidadãos conscientes e transformadores dessa sociedade, para um futuro melhor e por isso, podemos afirmar com certeza que Família e Escola é sim, a parceria que deu certo!

Rita de Cássia P. Silva Bastos

Coordenadora Pedagógica e vice-diretora da COPEDIN – Cooperativa Educacional de Inema. Salvador – BA.

